ATA Nº 2/2024

SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

---------- Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, no Salão Nobre do Edifício dos Paços de Concelho, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Arouca, sob a presidência do seu Presidente, senhor Pedro Miguel Oliveira Rodrigues Vieira, com a presença do primeiro secretário, senhor Geraldo Tavares Campas, e da segunda secretária, senhora Maria Cristina de Oliveira Saavedra e restantes membros, senhores Pedro Miguel Gomes de Sousa, Regina Maria de Sousa Ferreira Fontes, Afonso Portugal Ferreira da Silva, Sérgio Manuel Brandão Azevedo, Francisco José da Costa Ferreira, António Brandão Ferreira Tavares Teixeira, Maria de Fátima Rodrigues Fonseca, André Azevedo Vilar, Diogo Ribeiro Santos, Maria da Conceição Duarte Castro Portugal, Alda Duarte Portugal, Rui Filipe Vilar Gomes, Pedro Miguel Ferreira da Silva Bastos, Artur Miguel Quaresma Pereira Miler, Luís Carlos Pinto Brandão de Almeida, José Maria de Oliveira Ribeiro e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesias Alvarenga, Chave, Escariz, Fermedo, Mansores, Moldes, Rossas, Santa Eulália, S. Miguel do Mato, Tropeço, Várzea, União de Freguesias de Arouca e Burgo, Cabreiros e Albergaria da Serra, Canelas e Espiunca e Covelo de Paivó e Janarde. ----------

---------- Estiveram também presentes a senhora Presidente da Câmara Margarida Maria de Sousa Correia Belém, a senhora Vice-Presidente Cláudia Margarida Brandão de Oliveira e o senhor Vereador Albino Jorge Cardoso Gonçalves.----------

---------- Faltaram os senhores Jonathan Gonzalez Y Ribeiro, Jorge Fernando da Silva e Sousa e Fátima Cristina Conceição Oliveira Pinho. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão às catorze horas e cinquenta minutos. Antes da ordem de trabalhos o senhor Presidente cumprimentou todos os presentes e os que estavam a assistir on-line. ----------

---------- Em seguida foi elencada a ordem de trabalhos: ----------

---------- 1 – SECRETARIADO EXECUTIVO METROPOLITANO – ESCLARECIMENTO ----

---------- 2 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNÍCIPES ----------

---------- 3 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

---------- 3.1 – ATAS – APROVAÇÃO ----------

---------- 3.2 – CORRESPONDÊNCIA ----------

---------- 3.3 – DIVERSOS ----------

---------- 4 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA ----------

---------- 4.1 – INFORMAÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO ----------
---------- 4.2 – DOCUMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2023 ----------
---------- 4.3 – REGULAMENTO DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA – ALTERAÇÃO ----------
---------- 4.4 – VANTAGEM TOWERS, S.A. – RECONHECIMENTO DE INTERESSE ----------
---------- 4.5 – ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO – ADITAMENTO ----------
---------- **1 – SECRETARIADO EXECUTIVO METROPOLITANO – ESCLARECIMENTO**
---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia concedeu palavra à senhora Eng.ª Ariana Pinho (AMP) que depois de cumprimentar todos fez uma breve apresentação sobre a problemática da UNIR – Rede Metropolitana de Transportes, a qual se encontra sob responsabilidade da Área Metropolitana do Porto, tendo começado por pedir desculpa aos cidadãos pelo serviço que foi prestado no início. Referiu que o processo foi complicado e acabou por se arrastar ao longo de muito tempo, com várias ações judiciais com efeito suspensivo e dificuldades diversas. Acrescentou que a operação arrancou no dia 1 de dezembro de 2023 porque 3 de dezembro de 2023 era a data limite para as licenças provisórias e, assim, nessa data, havia apenas duas possibilidades, uma operação ao abrigo do concurso, ou um ajuste direto aos operados já existentes no mercado. Por isso, referiu que foi necessário avançar com a operação nos termos em que estava, com algumas deficiências no processo, para que a população não ficasse sem qualquer tipo de transporte público coletivo de passageiros. Acrescentou que o Lote 5, onde Arouca se encontra inserido, foi o que levou mais tempo a arrancar, por ser o que tem uma estrutura mais complicada, até a nível do número de motoristas que era reduzido, mas referiu também que Arouca foi dos mais constantes durante todo o processo e onde as coisas estabilizaram mais depressa. Por fim, referiu que ainda é necessário estabilizar alguns processos e fazer algumas alterações em determinadas redes de transportes. ----------
---------- Iniciou a intervenção o senhor **José Maria Ribeiro**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e agradeceu a disponibilidade das secretárias da AMP, referindo que percebeu que o processo é complicado e difícil de compreender, e questionou se o processo para Arouca estará fechado ou se ainda vai sofrer alterações e se os arouquenses serão compensados pela distância que têm relativamente aos outros municípios. Referiu também um projeto na Proteção Civil relacionado com o Combate a Incêndios, e questionou qual o ponto da situação do mesmo e se o Município de Arouca teve alguma intervenção. Questionou também, quanto às linhas de fundo atribuídas aos

municípios, se o Município de Arouca tem reclamado os mesmos, e se existe alguma proposta a ser implementada em Arouca. ----------

---------- Em seguida, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia concedeu palavra ao senhor **Pedro Bastos**, que começou por cumprimentar todos os presentes e, depois, agradeceu a disponibilidade da AMP. Referiu, quanto aos transportes, que o novo processo foi atribulado, instável e com muitas falhas, e que o anterior era antiquado, mas funcionava. Questionou sobre a situação atual do processo, e se serão previstas novas ligações de Arouca, em especial com ligações diretas aos grandes centros urbanos. Quanto à área do ambiente, questionou qual o projeto que existe na AMP, e qual é a ligação do Município de Arouca a este. ----------

---------- Interveio também o senhor **Luís Almeida**, que começou por cumprimentar todos os presentes, de seguida, questionou se os transportes internos em Arouca são geridos em exclusivo pela AMP e se está prevista alguma alteração neste aspeto. Referiu que as ligações são alvo de críticas recorrentes pela população. Questionou, também, se as funcionárias da AMP se deslocaram até ao Município de Arouca de transportes públicos, para conseguirem perceber, na realidade, como estes funcionam. Quanto ao Fundo Ambiental, questionou se este é gerido pela AMP, e quanto às candidaturas deste a fundos europeus, se Arouca é tida em consideração, tendo em conta que é o município com maior área verde da AMP. ----------

---------- Interveio, ainda, a senhora **Alda Portugal**, que começou por cumprimentar todos os presentes, agradecendo o esforço e a compreensão aos funcionários da AMP. De seguida, referiu, quanto aos jovens que se deslocam ao fim de semana para Arouca, que era importante que existisse um motor de busca em tempo real no site da rede UNIR. Acrescentou, ainda, que a antiga operadora o tinha, e que não é compreensível que este ainda não exista passado cinco meses do início da operação.

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia concedeu a palavra à senhora Eng.ª Ariana Pinho que, quanto à questão das alterações ao processo em Arouca e à sua compensação, esclareceu que o contrato de transportes tem um custo por quilómetro que é paga ao operador, e uma receita onde 75% são para a AMP e 25% são para o operador, estimando-se que exista um défice de 6.9 milhões de euros por ano pago pelos municípios. Assim, referiu que há linhas que são deficitárias em termos de receita, contribuindo para o défice pago por todos os municípios, havendo, como tal, uma solidariedade entre estes. Garantiu que tem havido cuidado e preocupação das ligações em Arouca e para fora desta. Relativamente à proteção civil, pediu para dar uma resposta por escrito, dando assim uma resposta mais completa e conclusiva. Relativamente à questão da Linha de Fundos, referiu que a AMP não tem fundos, sendo apenas um intermediário aos Fundos da eu. Quanto a outras linhas de

financiamento, referiu que sabe que Arouca está em outras candidaturas. Sublinhou ainda que a AMP apenas faz uma gestão dos mesmos. Relativamente ao Fundo Ambiental, referiu que Arouca foi dos municípios que mais verba recebeu deste, cerca de 200.000€. Quanto ao processo da Rede UNIR, referiu que há ainda alguma instabilidade geral, e não apenas em Arouca e acrescentou que o serviço prestado já ultrapassou o serviço contratado com mais transportes e mais quilómetros. Relativamente ao preço dos transportes, referiu que o preço dos passes mensais baixou consideravelmente, registando-se também um acréscimo de procura. Quanto aos projetos ligados ao ambiente, referiu os Bio Resíduos, tendo Arouca conseguido uma verba considerável. Referiu também o projeto para alterações climáticas, com implementação de uma rede de estações meteorológicas, uma delas em Arouca. Relativamente à periocidade dos transportes, referiu que, em primeiro lugar, será necessário dar resposta à procura e satisfazer as necessidades que existem, e só depois tentar aumentar a rede. Quanto aos Corredores Urbanos Verdes, referiu que ainda não há grande informação, até porque não existe, ainda, qualquer Regulamento, mas garantiu que estão atentos e preocupados. Referiu, por fim, quanto ao motor de busca, que a plataforma que vai ser implementada vai permitir que se façam pesquisas em tempo real e de forma gratuita. Acrescentou ainda que irá fazer chegar informações complementares à Assembleia. ----------

---------- Seguidamente pediu a palavra o senhor **Artur Miler**, que depois de cumprimentar todos e agradecer a presença dos elementos da AMP, referiu algumas dificuldades sentidas no município a nível da mobilidade, e que se fazem sentir ainda mais quando a rede de transportes não é boa. Acrescentou, ainda, que esta mobilidade e os transportes são importantes não só para as deslocações laborais, mas também de lazer, facilitando a vinda de pessoas ao município de Arouca. ----------

---------- A senhora Eng.ª Ariana Pinho completou com algumas considerações finais, sublinhando que é importante a deslocação aos municípios para dar os esclarecimentos necessários e transparentes. ---------- Em seguida foi concedida a palavra à senhora Presidente da Câmara que começou por cumprimentar todos os presentes, e agradecer a presença e as palavras da Sr.ª Eng.ª Ariana, e as intervenções feitas que esclareceram muito sobre o ponto de situação da implementação da rede UNIR. Clarificou que existem dois expressos diretos para o Porto e para São João da Madeira, que no início não estavam previstos. Referiu, ainda, que foi colocado na Loja de Turismo um balcão de atendimento Andante, permitindo que os arouquenses não tenham que se deslocar ao Porto para adquirir os cartões. Informou que o Município tem acompanhado de perto as questões relativas à Proteção Civil e agradeceu o envio da informação. Deu nota de que o Plano Sub-regional do Sistema Integrado de Gestão de Fogos Rurais está numa fase final, e que deverá ser proposto a votação, no

âmbito da AMP, no mês de julho, e que após esta votação serão desencadeados os planos de execução municipal. Destacou, por fim, quanto a esta última matéria, o papel importante do Município de Arouca. Relativamente aos fundos comunitários, referiu que o município de Arouca vai beneficiar mais 70% do que tinha beneficiado anteriormente. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu, novamente, a presença e os esclarecimentos trazidos pelas secretárias da AMP. ----------

---------- **2 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNÍCIPES:----------**

---------- No período de intervenção dos senhores munícipes interveio o senhor **Óscar Gomes**, que, depois de cumprimentar todos, iniciou a sua intervenção referindo que não existe equidade na agricultura. Referiu a sua intervenção passada sobre o Programa de Apoio à Agricultura Biológica e Produção Integrada, e as intervenções feitas quanto a este assunto e, assim, deu conhecimento do seu descontentamento quanto a algumas delas. Pediu, ainda, que os membros da Assembleia possam estar mais informados quanto a estes assuntos, trazendo, por isso, um documento com informações para cada bancada parlamentar, e mostrou-se disponível para mais esclarecimentos. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que esclareceu alguns pontos, onde referiu que estão abertas as candidaturas para os apoios da Agricultura Biológica. Referiu ainda que já foi dado início à iniciativa de formação de sementes, sugestão da associação da qual o munícipe em questão faz parte, juntamente com o Município e o Arouca Agrícola. ----------

---------- **3 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------**

---------- **3.1 – ATAS – APROVAÇÃO: ----------**

---------- O senhor Presidente da Mesa pôs à discussão a ata n.º 1/2024.----------

---------- Não havendo intervenções, foi posta à votação, por braço no ar, tendo sido aprovada por maioria com sete abstenções por ausência na respetiva assembleia. ----------

---------- **3.2 – CORRESPONDÊNCIA: ----------**

---------- Como a correspondência foi enviada para todos, via email, este ponto da ordem de trabalhos foi cumprido.----------

---------- **3.3 – DIVERSOS: ----------**

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **Pedro Bastos**, que referiu a intervenção na Assembleia Municipal passada e relatou três situações, sem referir nomes, de munícipes, passadas na Urgência em Arouca, que considera que espelham os grandes problemas da saúde já alertados. Referiu, no final dos relatos, que sabe que nem todas as pessoas que ligam para o

SNS24 são mal atendidas, mas referiu que os casos menos positivos estão em maioria. Assim, salientou, que o "dito telefone" está colocado em espaço aberto, não garantindo qualquer privacidade para quem expõe a sua situação debilitada de saúde. Acrescentou, ainda, que alguns técnicos do SNS24 desconhecem onde fica Arouca, que é uma vila e que não há grandes transportes, e que tem, inclusive, um Serviço de Urgência Básica a funcionar. Relatou, ainda, que há várias pessoas a serem reencaminhadas para Aveiro, Santa Maria da Feira e Porto. Referiu também que os técnicos e auxiliares da Urgência têm indicação superior para que qualquer cidadão que ali se desloque tenha de fazer a chamada para o SNS24, mesmo que estejam isentos pela lei em vigor, e, isto, referiu, serve para que não se ultrapasse os 15% dos utentes não direcionados pelo SNS24. Assim, conclui que os utentes não são números e que não devem ser tratados como tal. Constatou, também, que se a Urgência não recomeçar a trabalhar de forma normal, tornar-se-á inevitável o encerramento da mesma, em função do baixo número de atendimentos. Alertou para o estado de saúde em Arouca, e mostrou-se disponível para reivindicar o acesso a esta. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que agradeceu as palavras, e concordou com o membro, dizendo que nem tudo está a correr da melhor forma. Referiu que a própria testemunhou isso e, que apesar de 80% dos utentes serem referenciados pela Linha 24, há situações em que não é identificado, por algumas operadoras, o Serviço de Urgência Básico de Arouca. Informou que existiu já uma reunião com o Presidente da ULS para relatarem dificuldades, problemas e especificidades do território, para que este possa posteriormente encaminhar para a Direção Executiva do SNS para se poderem fazer ajustes de acordo com a realidade em Arouca. Relembrou que o papel do município tem sido cumprido, e que todos os problemas que têm chegado têm sido reportados. Reforçou, também, que há 100% de munícipes com médico de família, o que facilita o acesso à saúde. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **Artur Miler**, que referiu que não concorda que não haja uma intervenção direta do Município na gestão da Urgência, e isto porque, como esclareceu, os municípios tiveram direito a nomear um vogal executivo para a ULS, havendo, assim, uma responsabilidade direta e uma forma de intervenção do município através do mesmo, ficando esse vogal obrigado a responder aos seus munícipes e ao município. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que confirmou esse Vogal, e referiu que já reuniram com o mesmo várias vezes. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora **Alda Portugal**, que esclareceu que é importante, quando ocorre algum constrangimento com a linha do SNS 24, que se

identifique a hora e o número de utente, conseguindo-se, assim, criar um rastreio e perceber o que se poderá ter passado. Esclareceu ainda que em termos da base de dados dos prestadores (SIIP – Sistema Integrado de Informação de Prestadores), o SUB de Arouca está perfeitamente atualizado. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que agradeceu a intervenção, e referiu que são esses os dados que o município também solicita quando recebe alguma queixa dos utentes e dos serviços de saúde. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **José Maria Ribeiro**, que referiu, quanto ao desfecho do processo judicial da senhora Presidente da Câmara, onde a mesma foi condenada a 1 ano e 3 meses de prisão, com pena suspensa, por falsificação de documento, que quem exerce uma atividade política, deve ser um exemplo para a sociedade, o que, na sua opinião não acontece. Citou, ainda, a justificação da senhora Presidente da Câmara para o crime que a mesma cometeu, onde referiu que foi condenada por resolver um problema burocrático. Referiu, quanto a este ponto, que não concorda com esta, porque considera que a senhora Presidente da Câmara cometeu um ilícito para benefício próprio e para obter vantagem na sua eleição, esclareceu, ainda, que existiam outras formas de resolver o problema. Referiu, também, que aquela conduta é um péssimo exemplo para as gerações vindouras, e que potencia a propagação dos partidos populistas e extremistas. Por fim, pediu à senhora Presidente da Câmara para se demitir do cargo, por considerar que a mesma não tem condições para o manter. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu que não pretendia fazer comentários àquela intervenção. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **Vítor Arouca - Presidente da União de Freguesias de Arouca e Burgo,** que depois de cumprimentar todos os presentes, falou sobre as águas pluviais no lugar de Romariz, de uma situação enviada por uma munícipe onde relata danos na propriedade por causa das águas pluviais que vêm da referida variante. Informou que já tinha dado conhecimento desta situação à Câmara, tendo enviado também um orçamento para a sua reparação, com um valor de cerca de 25.000€ (na altura). Esclareceu que sabe que esta situação já foi reportada também às Infraestruturas de Portugal pelo município, mas o problema ainda não foi resolvido. Acrescentou que, com a construção do Loteamento do Cerrado, o problema se vai agravar, sendo, por isso, urgente, a resolução em definitivo do problema. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu que o município tem vindo a pressionar o IP para ser encontrada uma solução, mas que tal ainda não foi possível. Acrescentou que se o Loteamento do Cerrado vier a aumentar o

problema das águas pluviais, os serviços analisarão a situação, sendo que o Município voltará a falar com a Junta de Freguesia na sequência. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **Luís Almeida**, que começou por cumprimentar o Agrupamento de Escolas presente, os seus alunos e professores, e todos os presentes, e continuou a sua intervenção questionando a senhora Presidente da Câmara e a senhora Vice-Presidente da Câmara, se no dia 5 de março de 2024 estariam de férias ou ao serviço. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu que a senhora Vice-Presidente da Câmara estava de férias, mas a senhora Presidente da Câmara não estaria, mas não sabe em concreto ao que se refere. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra, novamente, ao senhor **Luís Almeida**, que esclareceu que o dia 5 de março de 2024 se refere à caravana do partido socialista para as eleições. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu que esta e a senhora Vice-Presidente da Câmara informaram os serviços que estariam ausentes do Município. Informou também que ambas estiveram presentes na ação de campanha do Partido Socialista. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **Afonso Portugal**, que, quanto ao processo judicial da senhora Presidente da Câmara, referiu que não teve conhecimento interno do mesmo. Esclareceu que a senhora Presidente da Câmara foi acusada de um crime de falsificação de documento e um crime de prevaricação, tendo o primeiro a ver com a elaboração do procedimento para fazer o pagamento da obra executada pela anterior administração. Referiu, ainda, que não houve prejuízo para o erário público. Referiu que é possível que tenha havido valorização da sua candidatura e que a senhora Presidente da Câmara tenha ganho alguns votos no Lugar de Quintela pela elaboração da obra. Quanto ao segundo crime, leu a definição e análise que consta no acórdão e a conclusão do Tribunal, que considerou não existirem fundamentos para a condenação do mesmo. Referiu, ainda, que o crime de prevaricação tem uma pena acessória de proibição do exercício de funções e perda de mandato, mas como a senhora Presidente da Câmara não foi condenada neste crime não terá de pedir a sua demissão. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu que mantinha o mesmo critério, ou seja, que não iria fazer qualquer tipo de intervenção. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **Rui Vilar**, que começou por cumprimentar todos os presentes e, de seguida, referiu que o PSD tem recebido várias críticas dos trabalhadores camarários que levantam preocupação quanto ao ambiente que se vive na Câmara Municipal. Leu um dos emails que têm sido enviados, onde relatou que os trabalhadores são mal tratados, que pedem demissão ou mobilidade, com um ambiente laboral tóxico, com chefias sobrecarregadas, com uma saúde mental renegada e com medo de represálias. Referiu, ainda, os concursos públicos da Câmara que têm ficado vazios ou com muito poucas candidaturas, considerando que este será um sinal do ambiente que se vive, não sendo a Câmara de Arouca um local atrativo para trabalhar. Questionou a senhora Presidente da Câmara sobre o valor dos saldos do depósito a prazo ou dinheiro aforrado da Câmara. Relativamente à Variante Arouca-Feira, relembrou a sua intervenção passada e referiu que é urgente finalizar a ligação com o litoral, e questionou a senhora Presidente da Câmara quanto ao ponto de situação em que se encontra. Por fim, e quanto a este último assunto, mostrou-se disponível para que a senhora Presidente da Câmara se junte ao PSD para falarem com o novo Ministro das Infraestruturas. Quanto à descentralização da saúde, referiu que não pode aceitar que quando as coisas correm bem, a responsabilidade seja do município, dando o exemplo do Raio-X, e quando as coisas correm mal a responsabilidade já é do SNS. Referiu, também, que poderá ser necessário trazer o vogal da ULS nomeado pelo município de Arouca para vir prestar esclarecimentos, lançando assim o repto ao Presidente da Assembleia Municipal. Questionou, também, a senhora Presidente da Câmara do porquê de se vangloriar da descentralização e do ganho de competências do município, quando no âmbito camarário faz o contrário com os Presidentes de Junta de Freguesia, não descentralizando e retirando poderes ao mesmo, e questionou se a senhora Presidente da Câmara considera que é mau a descentralização dos poderes para os Presidentes de Junta. Por fim, e quanto à intervenção do senhor Afonso Portugal, referiu que parecia que estavam num ambiente jurídico, e que a intervenção lhe causou estranheza e estupefação tendo em consideração a profissão do membro da Assembleia Afonso Portugal, criticou, ainda, a intervenção do membro quanto ao facto do mesmo ter lido apenas as partes da não criminalização, abstendo-se de ler as partes onde o tribunal condena a senhora Presidente da Câmara. Deu ainda a sua opinião quanto ao caso, e referiu que haverá uma diminuição na ação da senhora Presidente da Câmara porque terá de ter mais cuidados. ----------

---------- Pediu novamente a palavra o senhor **Afonso Portugal**, referindo que teve o cuidado de ler o que estava no acórdão, considerando que não criticou nem opinou, e esclareceu, ainda, que

tentou fazer um enquadramento da matéria. Referiu, ainda, que não se provou qualquer benefício económico para esta, nem qualquer prejuízo para os munícipes. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu que no período pós pandemia as pessoas estão diferentes e mais stressadas com o ritmo de trabalho intenso. Referiu que a senhora Presidente da Câmara fala livremente com todos os funcionários, e que ouve todos os funcionários sempre que eles querem. Destacou, ainda, o modo sério, digno, dedicado e próximo do trabalho, no interior e no exterior da Câmara. Referiu ainda que é uma preocupação a saúde mental dos trabalhadores, tendo as equipas a trabalhar num plano motivacional. Quanto à questão do saldo a prazo, referiu ser de 5.5 milhões de euros divididos em vários bancos e como consta do documento da prestação de contas. Relativamente à Variante, agradeceu a total disponibilidade do PSD e esclareceu que já falou com o Ministro da Coesão, procurando sensibilizá-lo para a importância desta ligação, tendo já enviado os dados da empreitada solicitando uma reunião com este e com e com o Ministro das Infraestruturas. Quanto à transferência de competências, referiu que o Dr. Paulo, vogal da ULS, está disponível para estar presente na Assembleia Municipal para prestar esclarecimentos. Por fim, referiu, quanto à decisão do Tribunal, que aceita a mesma, mas que discorda totalmente do seu sentido, considerando que não prejudicou ninguém e que não beneficiou ninguém. ----------

---------- Pediu novamente a palavra o senhor **Rui Vilar**, referindo, em relação aos contactos que o PSD tem recebido, que o primeiro já é de 27 setembro de 2022, e que os mesmos se reportam não apenas a denuncias anónimas, mas também a pessoas que o relataram na primeira pessoa, mas que não querem ser identificadas. Questionou, novamente, a senhora Presidente da Câmara quanto à sua opinião sobre a descentralização para o município e a autonomia das Juntas de Freguesia. Por fim, referiu, também, que não coloca em causa as intenções e o rigor do exercício do serviço público de ninguém. -- ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que, quanto à transferência de competências, referiu que só houve manifestação do interesse por três Juntas de Freguesia: Chave, Arouca/Burgo e Canelas, tendo sido constituído um grupo de trabalho interno com a competência dos custos de transferência de cada competência. Referiu, ainda, que nenhum respondeu nem disse que queria iniciar o processo, e acrescentou que não poderá ser um processo apenas para uma Junta de Freguesia. Esclareceu que não é fácil esta transferência, e referiu ainda que há competências que o Executivo vai deixar para si, mas que há outras em que poderá haver essa transferência, nomeadamente, a limpeza, tendo mostrado disponibilidade para tal. Por fim,

recordou apenas que, por lei, o valor a transferir terá de ser o valor que o município gasta para essa competência, sendo que a eventual transferência não pode colocar em causa as contas públicas, e acrescentou que considera que esse valor poderá não ser suficiente para as Juntas de Freguesia. ------

---------- Pediu novamente a palavra o senhor **Pedro Bastos**, que, para concluir o tema da saúde. Quanto aos atestados multiusos, recordou a última Assembleia, e referiu que não pode concordar com o que foi dito pela senhora Presidente da Câmara nessa data, isto porque todos os atestados multiusos são urgentes e todos devem ser tratados da mesma forma, não privilegiando uns em detrimento de outros, cumprindo o direito de igualdade do munícipe. Referiu ainda que a solução é fazer pressão e exigir às entidades competentes que cumpram os prazos legais instituídos. Deu ainda dois exemplos de utentes, em que um deles aguarda há quase de 3 anos pelo atestado, e o outro aguarda há 2 anos pelo mesmo. Referiu ainda, quanto a estes exemplos, que ambos lhe disseram que não sabiam que se se deslocassem aos Serviços Sociais seria mais rápido. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu que a transferência de competências traz mais proximidade e que isso é importante, sendo possível encontrar soluções com mais facilidade. Referiu, ainda, que aquilo que está a ser feito, no âmbito dessa proximidade, é alertar os serviços para estas situações. Completou a questão dizendo que sabe da importância do reforço das Juntas Médicas, e que, em reunião com o Presidente da ULS, o mesmo lhe disse que estavam a unir esforços para reforçar duas equipas. Esclareceu ainda que o Município está a pressionar em todas as situações, não havendo o tratamento privilegiado de uns munícipes em detrimento de outros, e pediu aos membros da Assembleia para que façam também alguma pressão ao novo Governo. ----------

---------- Pediu novamente a palavra o senhor **Pedro Bastos**, esclarecendo que foi a senhora Presidente da Câmara, na Assembleia passada, que referiu que aqueles munícipes tinham prioridade. Referiu ainda que a senhora Presidente da Câmara deveria tentar divulgar mais eficazmente a possibilidade das pessoas se deslocarem à Câmara para que esta consiga ajudar e pressionar os serviços. --- ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu que todas as situações são urgentes e importantes. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **Pedro Sousa**, que começou por cumprimentar todos os presentes e, de seguida, referiu que ficou surpreso com as questões trazidas pelo membro da Assembleia Rui Vilar quanto ao ambiente de trabalho na Câmara

Municipal de Arouca, questionou a senhora Presidente da Câmara se existiram várias demissões e se sabe qual o número. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu que houve três colaboradores que se demitiram: um arquiteto, um geógrafo e uma trabalhadora, e recordou ainda vários pedidos de mobilidade de outras Câmaras para a Câmara de Arouca, em várias áreas. Referiu ainda que há concursos camarários que têm centenas de pessoas a concorrer. - ----------

---------- Pediu novamente a palavra o senhor **Vítor Arouca - Presidente da União de Freguesias de Arouca e Burgo**, que esclareceu que não é verdade que nenhuma Junta se mostrou disponível para avançar, e recordou que, ainda no mandato anterior, a União de Freguesias de Arouca e Burgo apresentou uma proposta em moldes e valores muito concretos para a transferência de diversas competências. Referiu, ainda, que é certo que o Município não pode transferir mais do que o valor que gasta, mas também é certo que as contas não podem ser feitas de forma redonda, terá de ser feito analisando o caso concreto de cada Junta de Freguesia e de cada competência. Concretizou dizendo que estará disponível para reunir com a senhora Presidente da Câmara para avaliarem a questão. -----

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que esclareceu que sabe que houve algumas Juntas de Freguesia que se mostraram disponíveis para esta transferência. Quanto a esta proposta em específico da União de Freguesias de Arouca e Burgo, referiu que a mesma foi contrariada depois de um estudo exaustivo, e que após isto não houve mais contacto para se avançar. Por fim, confirmou que estaria disponível para essa reunião.

---------- **4 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA: ----------**

---------- **4.1 – INFORMAÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO: ---------**

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara que fez uma breve apresentação das várias atividades explanadas no documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo, destacando a implementação da estratégia dos diferentes documentos que foram aprovados: a Estratégia Local de Habitação, com o início da construção de algumas habitações, nomeadamente, Noninha e Vila Nova, com a reconversão para fins habitacionais dos edifícios das antigas escolas primárias; a Estratégia Municipal de Saúde; o Plano Municipal da Juventude, com um envolvimento grande dos jovens para a elaboração do documento; o Plano Gerontológico, dando nota do Programa das Visitas Extraordinárias. Referiu, ainda, que existe um foco na capacitação e formação dos jovens na literacia

financeira (ação trazida e lançada pelo Conselho Municipal Jovem, com o apoio e parceria do Banco de Portugal) e da população em geral no âmbito da literacia de saúde e bem-estar. Referiu ainda algumas ações de capacitação e prevenção com os colaboradores que trabalham no exterior (jardins) no que concerne a espécies invasoras. Deu ainda nota do registo e a continuação do Programa Saúde em Movimento, que tem possibilitado apoiar doentes oncológicos ou com doenças raras, com 2.505 transportes efetuados em 10 anos do programa, sendo esta uma iniciativa com um protocolo com os Bombeiros Voluntários de Arouca. Acrescentou, ainda, que o município continua a trabalhar numa ótica de proximidade, desenvolvendo um conjunto de obras, empreitadas e investimentos em todas as freguesias. Referiu que já foi dado início à 2.ª Fase da Zona Industrial das Lameiradas, bem como foi entregue a primeira escola reconvertida para habitação. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora **Alda Portugal**, que referiu, quanto à Estratégica Local de Habitação, que o relatório identifica que a reduzida oferta tem levado os jovens, com filhos ou na idade para ter filhos, a uma pronunciada deslocação para concelhos vizinhos, comparando Arouca com Vale de Cambra, Arouca tem uma taxa bruta de natalidade menor do que Vale de Cambra. Assim, referiu, perante estes dados, a solução deste problema passaria pelo reforço na aposta da oferta habitacional em tipologias de fogos T2, fixando-se os jovens e dando-lhes condições para terem filhos. Quanto ao projeto itinerante Creactivity, realçou a importância do mesmo, que permite testar e descobrir habilidades e talentos dos jovens e questionou se estão previstas novas edições. Quanto ao projeto "ColorADD nas Escolas", referiu que é dito que este é um projeto gratuito, no entanto, é dada também nota que o município investiu mais de 10.000€ no mesmo. Assim, questionou a senhora Presidente da Câmara do porquê e para quê o investimento. Relativamente ao projeto Saúde e Movimento, parabenizou os 10 anos do mesmo. Quanto ao Parque de Campismo do Merujal, questionou se havia previsão para a substituição do telhado. Quanto ao projeto da Recolha Seletiva de Bio Resíduos, referiu que os dados mostram que uma das maiores parcelas diz respeito aos resíduos indiferenciados e que estes têm um impacto muito grande no meio ambiente, questionando a senhora Presidente da Câmara quanto às medidas que estão a ser executadas para acautelar o problema, e questionou também quando é que iam ser disponibilizados os contentores de compostagens. Referiu, por fim, quanto a este tema, que considera que Arouca necessita de apostar em novas candidaturas do impacto dos bio resíduos e o impacto alterações climáticas. Parabenizou a empreitada de Acessibilidades na Estrada Municipal 504 e na Avenida das Escolas de Escariz. Questionou ainda sobre o ponto de situação da requalificação da Estrada Municipal 625 em Chave. -

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu, quanto à Estratégia Local de Habitação, que existem vários projetos para diferentes pontos do concelho e que abrangem várias tipologias. Referiu, também, quanto a este tema, que o município está, principalmente, centrado no Programa 1.º Direito, estando, simultaneamente, a desenvolver a respetiva estratégia local, com atualização constante pois a realidade é mutável com cada vez mais famílias monoparentais, seniores a viverem sós. Quanto aos projetos escolares, deu nota de que esses são muito importantes para as alterações de hábitos, mas também para o despiste de problemas. Quanto ao "ColorADD nas Escolas", referiu que esse é gratuito para os alunos, mas que o Município tem de pagar o mesmo, num investimento de cerca de 10.000€. Quanto ao Parque de Campismo, referiu que a primeira fase foi já fechada, e que vão começar a segunda fase. Quanto à Recolha Seletiva de Bio Resíduos, referiu que este projeto e as suas metas são ambiciosas. Informou ainda que alguns contentores, a viatura elétrica e o plano de comunicação já foram adquiridos. Relativamente a este tema, referiu também que já estará marcada para 15 de maio uma ação de apresentação pública dirigida à comunidade em geral. Deu ainda nota de que vai ser iniciado o projeto piloto como canal HORECA (Hotéis, Restaurantes e Cafés), bem como na freguesia de Alvarenga. Quanto à intervenção em Chave, esclareceu que esta será uma obra complexa e que os serviços estão a analisar e a reapreciar a situação, para alterar o projeto e concretizar o mesmo de forma faseada, tendo em consideração que é uma obra orçamentada em 1.500.000,00 euros. O mesmo inclui, entre outros, pavimentação, alargamento de passeios, construção de muros, esperando-se que seja possível lançar o curso em breve.----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **Artur Miler**, que parabenizou os técnicos pelo documento. Recordou a sua intervenção na sessão solene das comemorações do 25 de Abril e referiu que constatou, de forma triste, que o desenvolvimento económico e empreendedorismo é o último item e com apenas duas páginas no relatório da atividade municipal. Parabenizou, ainda, as pessoas que participam na elaboração do Orçamento Participativo. Questionou, assim, quanto a este tema, se não existirá uma inércia e uma falta de visão do município para aposta nesta área vital, estando o Turismo à frente de todas e, principalmente, desta. Quanto ao Turismo, parabenizou o 19.º World Travel Award. Quanto à página 14, saudou e parabenizou as iniciativas, referindo a literacia para a saúde, a transmissão online da sessão do Prof. Sobrinho Simões, o dia mundial da saúde oral, o projeto Saúde em Movimento. Recordou a sua intervenção no Projeto Sorrisos, e referiu que aquando dessa intervenção solicitou informações e documentos que nunca lhe chegaram. Quanto à página 18, relativamente aos Laboratório de Cidadania Jovem, referiu

que seria importante ter o número exato de jovens que participam, a proveniência desses e um instrumento de avaliação da iniciativa. Quanto à página 21, saudou a implementação do primeiro projeto vencedor da Assembleia Municipal Jovem. Referiu, a importância da valorização do património, e saudou o apuramento do número de visitantes do Mosteiro, sendo que foi uma sugestão sua. Na página 36, referiu que existem vários projetos, quanto à Segurança e Sinistralidade Rodoviária, recordou as suas intervenções anteriores, sendo que muitas das questões já levantadas continuam na ordem do dia, assim, questionou quando é que irá ser feita a requalificação da entrada do Lugar de Zendo à Freguesia de Rossas, quanto à estrada 326 (fim da Variante até à Abelheira), sugeriu o alargamento do seu trajeto, sendo possível uma segunda faixa de ultrapassagem, quanto à estrada 224 (Rossas–Chão de Ave–Carregosa) apelou à requalificação da mesma. Relativamente ao Pavilhão Municipal, questionou se existe algum avanço no estudo do mesmo. Por fim, questionou, ainda, qual a solução trazida pelo município para a Feira de Cabeçais. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu que o município trabalha em todas as dimensões no território, conforme está patente no plano de atividades de 2024, dando de seguida alguns exemplos. Referiu a requalificação das zonas industriais, a criação e expansão do novo parque de negócios de Arouca. Deu ainda nota do início dos Bairros Digitais, tendo a expectativa de criação de uma nova dinâmica do comércio local, e uma modernização dos espaços exteriores do município ao nível tecnológico. Referiu ainda o Ci3 como projeto exemplificativo de fixação de jovens e aparecimento de novas empresas. Quanto ao Projeto Sorrisos, pediu que fosse solicitado à mesa com mais pormenor as informações complementares que requer para que o executivo consiga elaborar resposta. Quanto aos Laboratórios de Cidadania Jovem, referiu que tem havido muitos contributos para o desenvolvimento da estratégia local jovem e deu nota de que houve 35 participantes na sua última edição, sublinhando que até é importante que sejam os mesmos jovens pois tal é sinal que a iniciativa está a ser eficaz. Relativamente ao Mosteiro, referiu que desde que se implementou a gestão tripartida a dinâmica daquele espaço monástico alterou-se e que o objetivo é trazer o Mosteiro para o século XXI. Referiu ainda a uma ambição de criação do Museu da História do Mosteiro de Arouca. Deu, ainda, nota de que no último ano foi aumentado em cerca de 90% o número de visitas. Quanto à Estrada Nacional 326, referiu que esta compete ao IP, competindo ao Município apenas alertar e pressionar as entidades competentes. Quanto à sinalização, referiu que esta se encontra no armazém e será colocada o mais breve possível. Quanto ao Conselho Municipal de Segurança, referiu que ainda não foi possível realizar o mesmo, estando para breve o agendamento de reunião. Quanto à Estrada 224, referiu que o

Município está a pressionar para que o projeto seja concluído para posterior contratualização via Associação de Municípios das Terras de Santa Maria. Relativamente ao Pavilhão Municipal, referiu que foi disponibilizada uma área de terreno para que o Ministério da Educação construísse ou afetasse uma verba para ser possível construir o pavilhão municipal, o que não foi possível até agora. Referiu, ainda, que está a ser trabalhada uma ampliação dos complexos desportivos. Quanto à Feira de Cabeçais, referiu que tem procurado de modo reiterado negociar terreno para o efeito e que o coordenador municipal de proteção civil reuniu com o presidente da Junta de Freguesia de Fermedo para análise conjunta de proposta de reorganização do espaço da feira. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **Luís Almeida**, que recordou uma anterior intervenção acerca das análises da água pública, e questionou se o município comprou uma máquina de filtragem de água para os edifícios municipais. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu que a análise é feita pelas Águas do Norte. Quanto à aquisição da máquina de filtrar água referiu que o membro da Assembleia se deve referir às novas máquinas dispensadoras que existem nos diferentes serviços do município. ----------

---------- Pediu novamente a palavra o senhor **Luís Almeida**, que referiu que não tinha o conhecimento dessas máquinas e que o preço da máquina lhe parece um pouco elevado. Referiu, ainda, que se a água necessita de ser filtrada, devia ser passada essa informação também aos arouquenses. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu que as máquinas não filtram a água, apenas são dispensadores. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **Pedro Bastos**, quanto à página 9, BUPI, referiu que há várias queixas de munícipes que, quando se deslocam a este balcão, para fazer o registo das suas propriedades, percebem que as suas propriedades já foram invadidas pelos vizinhos, que se anteciparam e fizeram o registo primeiro, e que a solução dada pelos serviços é que as pessoas contactem diretamente o vizinho para chegarem a um acordo, assim, questionou qual o rigor no procedimento e como é que o processo tem vindo a ser feito. Quanto à página 36, recordou a sua intervenção na última Assembleia, e referiu que a obra dos Viveiros da Granja continua sem evolução e que questionou o empreiteiro, que lhe disse que havia divergências com o município porque havia trabalhos a mais que não estariam a ser pagos, questionou se a situação é esta que descreveu. Reforçou a intervenção da senhora Alda Portugal sobre o Parque de Campismo

do Merujal, e referiu que não é apenas o telhado que necessita de obras, mas também as janelas. Referiu, ainda, a falta de sinalética do município de Arouca na saída da A32 para a Feira.----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu que o melhor seria, na próxima Assembleia Municipal, haver uma apresentação dos técnicos do BUPI para mais e melhores esclarecimentos. Quanto aos Viveiros da Granja, referiu que há várias divergências que não têm sido fáceis de resolver, e esclareceu que o assunto está a ser tratado pelos serviços jurídicos. Quanto à falta de sinalética, concordou que já deveria ter sido resolvido, e esclareceu que o município tem junto das entidades competentes reiterado essa necessidade. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **Pedro Sousa**, que se congratulou pela celebração do município pelos 50 anos do 25 de Abril, desde a forma como foi organizada pelo município, a cerimónia célebre e os discursos feitos, a presença de várias individualidades e associações, os teatros infantis e os concertos com músicas de intervenção. Elogiou a realização de mais uma Assembleia Municipal Jovem e parabenizou os jovens que participaram. Referiu o aumento do valor das bolsas e o aumento dos jovens abrangidos. Congratulou-se, também, pela reabertura da Escola de Moldes que muitos achavam não ser possível. Por fim, referiu, quanto à natalidade, que no ano de 2023 nasceram menos 3 crianças que no ano de 2022, e referiu a necessidade do Regulamento de Apoio à Natalidade. Deu, ainda, nota de que as empresas de Arouca deram um sinal de vitalidade e do seu crescimento. ----------

---------- Seguidamente O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a conhecer o livro oferecido pela ANAM "História da Literatura Portuguesa", que será cedido à Biblioteca Municipal, para consulta de todos. ----------

---------- **4.2 – DOCUMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2023:----------**

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara que apresentou o documento, de uma forma extensa e muito detalhada, recorrendo a suporte digital, e destacou que o município goza de uma boa situação económica e financeira, que não tem pagamentos em atraso, que integra o grupo dos municípios que apresentam melhor índice de divida total, o ranking dos melhores em termos de eficiência financeira. Referiu, ainda, que o município conseguiu alavancar um conjunto de investimentos com repercussão significativa na qualidade de vida dos arouquenses, mantendo a boa gestão. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **Pedro Bastos**, que referiu que o documento está bem elaborado, mas analisando o mesmo, referiu, quanto à página 20,

4.º quadro, e tendo em conta a complexidade das áreas, aconselhou a ponderação da repartição dos funcionários. Quanto ao 5.º quadro, referiu que existe um desequilíbrio acentuado face ao género. Referiu ainda que este documento é um reflexo das posições políticas do executivo, não se refletindo a voz diversificada da oposição na reflexão e no pensamento critico. Quanto a este documento, refletiu, que a soma das despesas correntes assumiu quase 75% do orçamento, hipotecando a possibilidade da realização de obras fundamentais e estratégicas para o concelho. Referiu, ainda, que a visão plasmada apresentada no documento é de mera gestão corrente, sem orientação de um conceito ou estratégia global do conselho bem definida a longo prazo. Mencionou que não se vê refletido no documento referências à delegação de competências para as Juntas de Freguesia, deixando a população asfixiada e subjugadas ao centralismo do executivo, o que, no seu entender, poderá colocar em causa algumas votações na Assembleia. Por fim, referiu que vai manter o voto do Orçamento Municipal, votando também contra o presente documento. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **Rui Vilar**, que referiu que o documento confirmou que os reparos feitos à Prestação de Contas de 2022 não foram tidos em consideração. Referiu que as despesas correntes representam 75% do orçamento, aumentando-se significativamente este valor em relação ao ano de 2022, o que se reflete numa má gestão do município. Recordou, ainda, que desde que Margarida Belém é Presidente da Câmara Municipal de Arouca já gastou cerca de 117 milhões de euros do Orçamento Municipal, questionando onde se gastou tanto dinheiro, porque não existe nenhuma obra importante ou estruturante feita. Recordou, também, a intervenção da senhora Presidente quanto à requalificação do edifício da Câmara e quanto ao projeto para o Pavilhão Municipal, e referiu que a primeira é uma obra já reivindicada pelo PSD há mais de 10 anos e que demonstra a inoperância do executivo. Questionou a senhora Presidente da Câmara, se a prioridade será esta e, por conseguinte, se será o tempo certo para a obra, já que Arouca está a perder população, tem défice de habitação, vias de comunicação pobres. Referiu, ainda, que a Câmara Municipal de Arouca mais parece um misto de Sociedade Recreativa com uma Empresa de Publicidade. Refletiu que Arouca precisa de mais ambição, mais arrojo, de alguém que olhe para o concelho com uma visão de desenvolvimento, mais empresas, mais pessoas, mais jovens com emprego e uma boa qualidade de vida. Por fim, anunciou que a bancada do PSD votará contra a proposta e que subscrevem na integra a declaração de voto dos Vereadores do PSD.---

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu que não tinha nada a responder porque não existiu nenhuma questão. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **Luís Almeida**, que declarou o voto contra, e referiu que não consegue encontrar respostas para as questões dos funcionários da Adrimag, Câmara Municipal e Geopark. ----------

---------- Não havendo mais intervenções, o documento foi posto à votação, por braço no ar, tendo sido aprovado com dezasseis votos a favor, nove abstenções e oito votos contra.----------

---------- 4.3 – REGULAMENTO DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA – ALTERAÇÃO:----------

---------- Relativamente ao período da ordem do dia, no ponto 4.3, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara que apresentou o regulamento, e referiu, essencialmente, que tem a ver com a aplicação de novos meios/formas de pagamento, com a identificação dos lugares e das 10 ruas e os respetivos horários em vigor, mantendo-se a cobrança nos valores já definidos anteriormente. ----------

---------- Interveio o senhor **Pedro Bastos**, que referiu que a senhora Presidente da Câmara se esqueceu de referir que a proposta de alteração também engloba a mudança na fiscalização do seu incumprimento. Quanto ao art.º 12.º, alínea b), questionou qual o local adequado para os motociclos colocarem o papel do parquímetro. Quanto ao art.º 12.º, alínea d), referiu que, muitas vezes, os parquímetros ficam sem funcionamento por mais do que um dia e, estes, ficam a distâncias consideráveis uns dos outros, sendo complicado para quem tem dificuldade na locomoção. Aconselhou, quanto a esta última questão, que quando o parquímetro não está em funcionamento, as viaturas que se encontrem lá estacionadas não sejam multadas. Quanto ao art.º 16.º, alínea e), questionou se a expressão "qualquer natureza" também se refere à publicidade trazida por um veículo de uma empresa. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu que o documento esteve em consulta pública e que foram feitas apenas três sugestões, e pediu que as sugestões agora trazidas fossem dadas enquanto o documento estava em consulta pública. ----------

---------- Voltou a intervir o senhor **Pedro Bastos**, que referiu que participou uma vez na discussão pública e nunca obteve nenhuma informação, questionando se valerá a pena responder quando não há respostas. -- ----------

---------- Interveio de seguida o senhor **Luís Almeida** sobre este regulamento, questionando o porquê de nunca ter sido colocada a possibilidade do estacionamento de duração limitada em frente às

Finanças não ser pago, por exemplo, por 15 minutos. Referiu que gostava de ter acesso ao contrato entre a Via Verde e a Câmara Municipal de Arouca. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que referiu que o pedido do contrato deve ser feito pelos meios formais. ----------

---------- Pediu a palavra o senhor **Afonso Portugal**, que referiu que não deve ser ignorada a discussão pública, e que há coisas que são discutidas em Assembleia que deviam ser discutidas nos sítios e meios adequados, não sendo a Assembleia Municipal um sítio para discutir alterações que podiam ser dadas na fase de consulta pública. ----------

---------- Em seguida, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia clarificou alguns aspetos e reforçou o papel e a importância da Assembleia Municipal e do poder dispositivo que é atribuído à Assembleia Municipal. Referiu ainda que a Assembleia Municipal tem a competência de aprovação de regulamentos com eficácia externa, logo, pode e deve a Assembleia analisá-los e alterá-los. --------

---------- Voltou a intervir o senhor **Afonso Portugal**, que questionou como é que se poderá fazer no caso em concreto. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia clarificou dizendo que a Assembleia Municipal, se não concordar com o Regulamento, pode votar contra ou propor alterações ao mesmo.

---------- Voltou a intervir o senhor **Afonso Portugal**, que clarificou que a sua intervenção apenas se referia ao facto do senhor Pedro Bastos ter referido que não tinha intervindo na consulta pública por não ter tido resposta numa anterior consulta, e que não devia agora querer alterações em Assembleia Municipal. Questionou, novamente, do ponto de vista prático, como se resolverá a situação. --- ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu que não haverá problema nenhum que o documento baixe para estudo se existirem propostas concretas de alteração. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **Artur Miler**, que referiu que deve ser aceite a opinião democrática, não tecendo comentários negativos e não falando em "espetáculos televisivos", porque os mesmos podem ser falados justamente, também, para a senhora Presidente da Câmara que tem apresentado, por exemplo, o Relatório de Contas de forma extensivo e muito detalhada. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **Pedro Bastos**, que esclareceu que o motivo para não ter participado nesta discussão pública não tinha sido participar em

anteriores, tendo, apenas, questionado se valeria a pena a participação quando não há respostas. Acrescentou, ainda, que quando deu conta da discussão pública o prazo já tinha passado. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **Afonso Portugal**, que esclareceu que a sua crítica é que o membro da Assembleia primeiro deve reclamar no sítio adequado e se não tiver sido atendido, na Assembleia deve voltar a criticar. Quanto à questão dos "espetáculos televisivos" referiu que também já disse à senhora Presidente da Câmara que a mesma fala o dobro agora que as Assembleias são filmadas e transmitidas. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu que não tem esclarecimentos a dar. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **Luís Almeida**, que sugeriu que os documentos e regulamentos em consulta pública deviam ser enviados aos membros da Assembleia, para que os mesmos tomem conhecimento e possam contribuir. ----------

---------- Em seguida, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia clarificou a questão e disse que, muitas vezes, não há respostas porque as intervenções, por vezes, são muitas e não seria prático dar resposta a todas. ----------

---------- Não havendo mais intervenções, foi o documento colocado à votação, por braço no ar, tendo o mesmo sido aprovado com vinte e dois votos a favor e onze abstenções. ----------

---------- **4.4 – VANTAGEM TOWERS, S.A. – RECONHECIMENTO DE INTERESSE: ----**

---------- O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara que esclareceu sobre o requerimento para a declaração de interesse público da instalação das infraestruturas de suporte para a estação de radiocomunicações para Regoufe. ----------

---------- Interveio o senhor **Pedro Bastos** que sugeriu que estivesse presente nos relatórios e informações a posição das Juntas de Freguesia quanto a estes temas e questões, tendo a senhora Presidente da Câmara clarificado e dito que o Presidente da Junta, no presente caso, foi quem alertou para a aprovação do documento. ----------

---------- Não havendo mais intervenções, foi o documento colocado à votação, por braço no ar, tendo o mesmo sido aprovado com uma abstenção. ----------

---------- **4.5 – ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO – ADITAMENTO: ----------**

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara que elucidou que esta é uma alteração ao nível de fogos, passando-se de 4 para 18 fogos em edifícios municipais, sendo o objetivo a reabilitação destes. ----------

---------- Sobre este ponto interveio o senhor **Rui Vilar**, que referiu que quanto à Estratégia Local de Habitação na Freguesia de Tropeço, a população já terá demonstrado, na Assembleia de Freguesia, o seu descontentamento do espaço da escola para habitação, havendo já um abaixo-assinado com mais de 200 assinaturas. Acrescentou ainda, quanto a este tema, que uma Associação já tinha contactado a Câmara para dar outro uso àquele equipamento, transformando-o num museu. Questionou, assim, a senhora Presidente da Câmara se vai manter o que está plasmado na Estratégia Local de Habitação ou se vai reverter a situação no caso da Escola de Tropeço, dando razão à população na escolha que eles pretendem para o edifício. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que esclareceu que reuniu com duas pessoas representantes de uma Associação de Tropeço, e que a solução que lhe foi apresentada foi o uso de espaços da Junta de Freguesia, por fim, esclareceu que desconhece o abaixo assinado e qualquer notícia. Deu nota de que a requalificação na Escola de Bacelo, em Tropeço, à partida, se vai manter como plasmado, pois não podemos dizer que não temos habitação e depois quando são propostas soluções a esse nível, recusar as mesmas, mas referiu que o Executivo irá fazer uma reflexão sobre esta matéria. Referiu, também, que é necessário que os edifícios que possam vir a ser habitação sejam tornados como tal para responder à crise. ----------

---------- Voltou a pedir a palavra o senhor **Rui Vilar**, e referiu que a habitação em Arouca é um verdadeiro problema, mas questionou a senhora Presidente da Câmara se considera que a crise na habitação ficará resolvida com a reabilitação da Escola de Tropeço. Acrescentou que, havendo um movimento grande da população e da Associação quanto a este assunto, esta reabilitação deverá ser ponderada. Por fim, questionou se a resposta da senhora Presidente era definitiva. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que respondeu que o membro da Assembleia não compreendeu a sua intervenção. Esclareceu que as escolas que estão a ser utilizadas para habitação são escolas desativadas e sem uso há alguns anos. ---------- ----------

---------- Interveio, novamente, o senhor **Rui Vilar**, que pediu que a senhora Presidente da Câmara não faça comentários e reparos desnecessários e desrespeitosos. Referiu que, na notícia do Discurso Direto vem dito que já em 2018 tinha sido pedido à Junta de Freguesia a ocupação daquele espaço, não tendo havido resposta, em 2021 foi feito o mesmo pedido, mas à Câmara Municipal, não tendo, como anteriormente, havido qualquer resposta, e conclui, então, que o interesse da Associação e dos munícipes da Freguesia não é recente. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu que a Presidente está aberta ao diálogo e a ouvir as pessoas. ----------

---------- Pediu a palavra o senhor **Luís Almeida**, que questionou o porquê de toda a reabilitação dos edifícios não se tornar habitação social, tendo em consideração que muitos deles foram expropriados há uns anos, não sendo muito justo a venda a privados. ----------

---------- Em seguida, pediu a palavra o senhor **Afonso Portugal**, que referiu que é habitante da Freguesia de Tropeço e que nunca ouviu nada acerca da proposta da Associação. Referiu, também, que foi fundador da Associação e que ajudou muito a mesma no seu início. Sobre o tema, disse que não se acredita que existam 200 assinaturas e que não haverá espólio para fazer um museu. ----------

---------- Por fim, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor **Rui Vilar**, que referiu que apenas trouxe e referiu o que o jornal diz, não tendo conhecimento de causa para afirmar que será 100% verdade. Quanto ao destino da escola, questionou a senhora Presidente da Câmara se, ouvindo os munícipes, seria possível ainda fazer mudanças à Estratégia. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que referiu não ter nada a dizer. ----------

---------- Não havendo mais intervenções, o documento foi colocado à votação, por braço no ar, tendo sido aprovado com seis abstenções. ----------

---------- **APROVAÇÃO DA MINUTA:** ----------

---------- Posta à votação, por braço no ar, a Assembleia Municipal, aprovou por unanimidade, a presente ata, em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às 20 horas e 35 minutos. ----------

---------- Para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada pelo senhor Presidente da Assembleia e por mim, Cristina Saavedra, que a redigi e a subscrevo. - ----------